

Ratinho-do-arroz: como é o roedor considerado 'reservatório' do hantavírus

Category: BRASIL,GERAL,SAÚDE

escrito por Guilherme Paixão | 9 de maio de 2026



A espécie *Oligoryzomys nigripes* é uma das mais estudadas. Conhecido também como “camundongo-do-mato” ou “rato-do-arroz-de-patas-negras”, o animal está presente principalmente em áreas de Mata Atlântica e já foi relacionado ao vírus Juquitiba. Pesquisas genéticas realizadas no Rio de Janeiro e em outras regiões brasileiras identificaram linhagens do hantavírus diretamente nesses roedores.

A transmissão para humanos ocorre principalmente pelo ar. De acordo com o Ministério da Saúde, a infecção costuma acontecer quando pessoas respiram partículas contaminadas após contato indireto com locais onde há fezes, urina ou saliva de roedores infectados. Ambientes fechados e pouco ventilados, como galpões, paióis e casas de campo, são considerados áreas de maior risco.

A cepa Andes é a única com transmissão entre humanos já documentada. Identificada principalmente na Argentina e no Chile, essa variante do hantavírus é a mesma encontrada no cruzeiro. O principal reservatório natural dessa cepa também é um “ratinho-do-arroz” do gênero *Oligoryzomys*, em particular a espécie *Oligoryzomys longicaudatus*, encontrada na região andina da América do Sul.

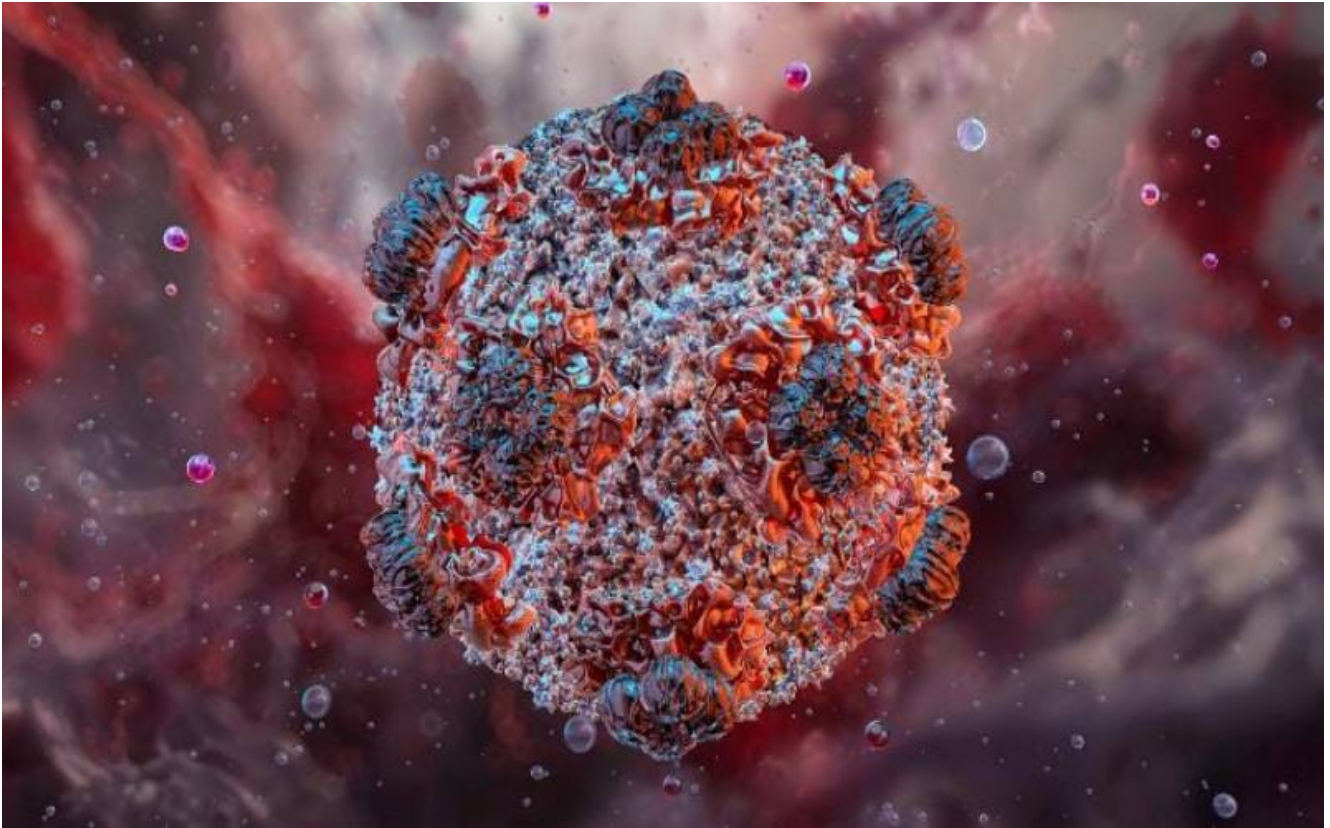


Ilustração do hantavírus, um vírus transmitido por roedores que causa sintomas semelhantes aos da gripe ou de uma virose comum
Imagem: Getty Images/Science Photo Libra

Outras espécies do mesmo gênero também carregam hantavírus. Um estudo taxonômico sobre o *Oligoryzomys utiaritensis* apontou que o roedor é reservatório natural do vírus Castelo dos Sonhos, identificado no norte do Brasil. Segundo os pesquisadores, espécies do gênero *Oligoryzomys* são frequentemente encontradas na América Latina e desempenham papel importante na manutenção natural desses vírus.

Os roedores reservatórios vivem principalmente em áreas silvestres. Pesquisadores destacam que esses animais habitam regiões de Cerrado, Mata Atlântica e áreas rurais próximas a plantações. Mudanças ambientais, desmatamento e expansão agrícola também são apontados como fatores que podem aumentar o contato entre humanos e os reservatórios naturais do vírus.

Fonte: UOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/05/2026/13:17:26

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?